

Botânico defende o uso de transgênicos

O botânico suíço Klaus Amman, conselheiro para questões de biossegurança do Diretório-Geral da União Europeia e do governo suíço, defendeu ontem na

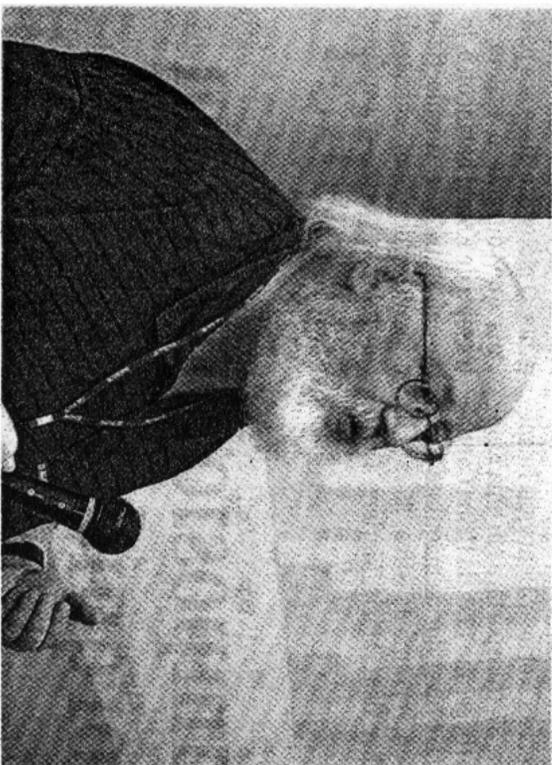
Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o uso dos transgênicos em favor do meio ambiente. Geralmente condenado por ambientalistas, os organismos geneticamente modificados podem ser benéficos e até empregados na agricultura orgânica.

Amman veio a Esalq a convite da professora Luciana Di Ciero Toledo Leme, pesquisadora da universidade. Segundo ela, o suíço propõe a reconciliação da agricultura orgânica com a engenharia

genética. Hoje, acredita Amman, há uma espécie de apartheid (segregação) ideológica e não científica. Ele defende que não haja radicalismo de nenhuma das partes.

“Na opinião dele, o emprego de variedades transgênicas não excluem a agricultura orgânica. Acredita que deve haver harmonia. As duas devem trabalhar juntas, com benefício para ambas”, disse Luciana.

Os transgênicos poderiam contribuir, afirma o suíço, para o desenvolvimento de espécies agrícolas resistentes a pragas e com maior valor nutricional. Amman é diretor do Jardim Botânico de Berne e professor da universidade de Delphi.



Marcelo Germano/JP

ESPECIALISTA

Klaus Amman propõe o uso de transgênicos na agricultura orgânica